

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos onze dias do mês de março de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 15 horas pelo presidente, Cléber das Dores de Jesus fazendo a leitura
6 da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 - Discussão sobre a desativação de leitos no
7 Hospital Galba Veloso da rede FHEMIG; 4 - Escolha da comissão organizadora da I Conferência Municipal
8 de Ciência e Tecnologia; 5 - Assuntos gerais. O conselheiro honorário Evaristo Garcia questionou a SMSA
9 por estar repassando recursos financeiros para os hospitais Universitário São José e São Francisco, alegando
10 que a Secretaria não discutiu a questão com o CMS/BH. Sugeriu que a mesa diretora convoque a gerente de
11 Regulação da SMSA, para explicar ao plenário sobre os convênios feitos com estes hospitais. O conselheiro
12 Rubens propôs uma discussão sobre a participação do CMS/BH no Conselho Regional Metropolitano de
13 Saúde. A conselheira Luzia Maria fez a leitura do documento elaborado pela CTF: A CTF solicita
14 esclarecimentos junto à SMSA, acerca do repasse de verbas para a continuidade das obras do Centro de
15 Referência de Reabilitação do PAM Padre Eustáquio. As representantes Terezinha Oliveira Rocha e Maria
16 das Graças Pereira acompanharão a construção. Questiona porque não houve o repasse de recursos para o
17 pagamento da última medição”. A participante Terezinha Oliveira agradeceu ao Conselho pela ajuda aos
18 portadores de deficiência em relação a construção do Centro de Reabilitação do PAM Padre Eustáquio e
19 reforça o pedido da CTF. A consultora da SMSA, Maria do Carmo disse que aconteceram alguns problemas
20 na execução da obra, devido ao atraso da SMSA, ao fazer o sexto pagamento a empreiteira. Afirmou que este
21 problema já está resolvido e na próxima semana as obras do Centro de Reabilitação do PAM Padre
22 Eustáquio estarão sendo reiniciada. O conselheiro Paulo César solicitou que o CMS/BH paute uma discussão
23 sobre sua participação no COREMS. Informou que o gabinete o designou para elaborar uma proposta mais
24 definitiva com o objetivo de facilitar o acesso ao prédio da SMSA pelos portadores de necessidades
25 especiais. O ex-conselheiro Roges Carvalho pediu que a SMSA nomeie os oitenta psicólogos do último
26 concurso público realizado em 2000. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco fez a leitura dos
27 informes da mesa diretora: “ 1 – A I Conferência Municipal da Mulher de Belo Horizonte, será realizada nos
28 dias 02/04 e 03/04/04. A maioria das conferências distritais de mulheres acontecerão a partir do dia
29 20/03/2004, maiores informações na Coordenadoria Municipal dos Direitos da Mulher, no telefone 3277-
30 9758; 2 - A Coordenadoria de Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência da Secretaria de Estado
31 da Saúde de Minas Gerais, nos dias 29/03 e 31/03/2004, está realizando o I Seminário de Políticas de
32 Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais, no Grandarrel Minas Hotel, situado à Rua
33 Espírito Santo, 901. As inscrições serão realizadas no local do evento. Maiores informações 3261-8997”. Em
34 seguida passou para o próximo ponto de pauta que é a desativação de leitos do Hospital Galba Veloso da
35 rede FHEMIG. Convidou para compor a mesa a representante da coordenação de saúde mental da SES –
36 Elizatebh de Souza, o representante da coordenação de saúde mental da SMSA – Polibio Campos e a
37 representante da comissão municipal de reforma psiquiátrica criada pelo CMS/BH – Rosemeire Aparecida.
38 Informou que foram convidados a coordenadora de saúde mental da rede FHEMIG – Mercês Jurema de
39 Oliveira Alves, a procuradora de Justiça do Estado de Minas Gerais – Ana Ivanete dos Santos e a promotora
40 de Justiça de Defesa da Saúde – Josely Ramos Pontes. As mesmas não compareceram a reunião. O secretário
41 geral do CMS/BH, Roberto Francisco fez a leitura do documento enviado pela comissão municipal de
42 reforma psiquiátrica: “Considerando o processo de reforma psiquiátrica em curso no país, sustentado e
43 referendado através de portarias ministeriais que preconizam a substituição gradativa dos hospitais
44 psiquiátricos por uma rede de serviços abertos e territorializados de atenção aos portadores de sofrimento
45 mental grave e persistente; considerando o que preconizam as leis federal 10.216, estadual 11.802 da reforma
46 psiquiátrica; considerando as deliberações da III Conferência Nacional de Saúde Mental que apontam
47 claramente as diretrizes da reforma psiquiátrica; considerando o êxito de experiência de BH que em dez anos
48 desativou mais de 50% de leitos existentes em 1993, que foram efetivamente substituídos por uma rede de
49 serviços substitutivos; considerando por fim que a despeito dos avanços legislativos das deliberações das
50 conferências de saúde mental, a maioria dos municípios mineiros ainda apresentam uma realidade distinta do
51 desejável, não dispendo de rede de serviços capazes de acolher e responder pelos cuidados de seus usuários
52 de saúde mental, principalmente no que diz respeito ao atendimento de urgência ao portador de sofrimento
53 mental grave, não podendo portanto, prescindir neste momento de uma referência para internação em
54 hospital psiquiátrico e que muitos municípios não tem outra alternativa para internação se não o hospital
55 psiquiátrico Galba Veloso. A comissão municipal de reforma psiquiátrica de BH recomenda ao plenário do
56 CMS/BH que se manifeste contra a declaração do presidente da FHEMIG que tem defendido o fechamento
57 imediato do Hospital Galba Veloso, sem um planejamento adequado, principalmente no que se refere a

58 assistência aos portadores do sofrimento mental que buscam atendimento neste hospital, sugerimos que o
59 plenário se posicione contrário a qualquer proposta de desativação do hospital, que desconsidere ao exposto
60 acima, o que implicaria em desistência para os portadores de sofrimento mental, ressalta-se que acaso isto
61 venha ocorrer esta se promovendo na prática a violação ao direito à assistência referendada em documentos
62 legais. BH, 11/02/2004, Paula Cambraia – Coordenadora da comissão municipal de reforma psiquiátrica.”
63 Em seguida, a representante da comissão municipal de reforma psiquiátrica, Rosemeire Aparecida disse que
64 a discussão sobre o fechamento de leitos no Hospital Galba Veloso, vem sendo discutida na comissão
65 municipal de reforma psiquiátrica desde fevereiro/2004. A comissão pediu esta reunião para que o Conselho
66 fizesse um debate e uma deliberação sobre a questão. Lamentou que a discussão foi prejudicada, porque a
67 coordenação de saúde mental da FHEMIG não está presente. Justificou que a desativação de leitos
68 psiquiátricos deve ser feita de forma progressiva e articulada, com substituição desses serviços por outra
69 forma de atendimento aos pacientes portadores de sofrimento mental, antes de fechar os leitos psiquiátricos
70 simplesmente. Embora BH tenha uma proposta clara de reforma psiquiátrica, o que não acontece com outros
71 municípios de Minas Gerais, o simples fato de fechar leitos do Galba acarretaria sérios problemas para os
72 pacientes das cidades do interior. A coordenadora de saúde mental da SES, Marta Elizabeth de Souza falou
73 que a política de saúde mental da SES está sustentada nos princípios da reforma psiquiátrica e com a política
74 de saúde mental do Ministério da Saúde. Disse ainda que o Estado fará esta política funcionar a partir da
75 desospitalização gradual e ao mesmo tempo a criação do CAPS de abrangência de área micro regional.
76 Portanto, a FHEMIG que faz parte da política estadual de saúde, deverá seguir esta orientação, informando
77 que a Superintendência da FHEMIG está empenhada nesta questão. Citou que a FHEMIG propôs num
78 primeiro momento transferir os leitos do Galba Veloso para o Hospital Raul Soares, em seguida criar leitos
79 psiquiátricos nos hospitais Júlia Kubitschek e Alberto Cavalcanti e num terceiro momento criar leitos
80 flutuantes nos hospitais gerais. Disse que estas propostas não resolveriam a questão, pois os CERSAM’s de
81 BH não dariam conta de atender aos pacientes vindos do interior. Informou que pediu a FHEMIG para criar
82 leitos de desintoxicação para pacientes de dependência química e que neste momento a política estadual de
83 saúde mental, não é fechar leitos psiquiátricos em BH até que outras alternativas de tratamento destes
84 pacientes sejam apresentadas pelo estado e a FHEMIG. O representante da coordenação de saúde mental da
85 SMSA, Políbio Campos disse que BH é a cidade que mais conseguiu avançar na reforma psiquiátrica no
86 Brasil nos últimos dez anos, com centros de convivências e CERSAM’s espalhados pela cidade toda. Temos
87 que fazer muito para implantar efetivamente a reforma psiquiátrica em BH, pois há muitos pacientes
88 internados em hospitais psiquiátricos privados e estatais. Informou que a partir do mês de maio, todos os
89 CERSAM’s de BH irão passar atender 24 horas. Será criado um serviço de urgência psiquiátrico noturno
90 ligado ao SAMU, no Hospital Santa Casa de BH. É necessário que outros municípios do interior implantem a
91 reforma e o fortalecimento da rede. É preciso que de assistência psiquiátrica em BH se consolide, para
92 depois o Estado e a FHEMIG pensem em fechar leitos nos hospitais Galba Veloso e Raul Soares. A
93 consultora da SMSA, Maria do Carmo disse que não é possível pensar em fechamento de leitos nos hospitais
94 Galba Veloso e Raul Soares. A SMSA irá trabalhar junto à FHEMIG e a SES para que isto não aconteça
95 agora e sim depois que houver um planejamento a longo prazo pelos dois níveis de governo, municipal e
96 estadual. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros e participantes: Roges Carvalho, Evaristo Garcia,
97 Paulo César, João Athayde, Roberto Francisco, José Osvaldo, Maria de Lourdes, Helenita dos Santos, Luiz
98 Moraes, Rogério Sena e Cléber das Dores. A conselheira Maria de Lourdes propôs que esta discussão seja
99 levada a todos os conselhos municipais de saúde do Estado, numa plenária específica para tratar do assunto.
100 O conselheiro Paulo César propôs a elaboração de uma resolução e fez a leitura do texto: “ O plenário do
101 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em sua reunião extraordinária, realizada no dia
102 11/03/2004, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas leis federais, Lei 8080,
103 de 19/09/90, Lei 8142, de 28/12/90 e leis municipais, Lei 5903, de 03/06/91 e Lei 7536, de 19/06/98.
104 Considerando as políticas referentes à área de saúde mental implantadas nos últimos anos pelo SUS/BH,
105 coerentes com os justos propósitos da reforma psiquiátrica. Considerando as deliberações das últimas
106 conferências de saúde, incluindo as específicas de saúde mental que reafirmaram a reforma psiquiátrica
107 vigente no país. Considerando a intenção expressa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais –
108 FHEMIG, no tocante ao fechamento do Hospital Galba Veloso. Resolve: Deliberar e reafirmar de acordo
109 com o poder legal que é conferido ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte a manutenção da
110 política de Saúde Mental implantada no município de Belo Horizonte, consonante com as diretrizes da
111 reforma psiquiátrica e repudia veemente qualquer desativação de leitos psiquiátricos públicos, sem um
112 adequado planejamento e anuência do gestor municipal do SUS/BH, bem como a devida e necessária
113 deliberação desse Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, nesse sentido, sob o risco de nulidade de
114 qualquer medida que contrarie a presente resolução.” O presidente do CMS/BH, Cléber da Dores propôs

115 levar a discussão também para o CES. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em
116 votação as seguintes propostas: 1 – solicitar ao CES que pautasse essa discussão; 2 – articular uma plenária de
117 conselhos municipais de saúde de Minas Gerais para debaterem essa questão; 3 – aprovar a proposta de
118 resolução CMS/BH contrária a desativação de leitos psiquiátricos públicos, sem um adequado planejamento
119 e anuência do gestor municipal do SUS/BH e com a devida e necessária deliberação desse Conselho. As
120 propostas foram aprovadas pelos conselheiros presentes. Em seguida passou para o próximo ponto de pauta
121 que é a escolha da comissão organizadora da I Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação em
122 Saúde. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo avaliou que este não é o melhor
123 momento para se tirar a comissão, devido a falta de clareza, se devemos ou não, realizar a conferência. O
124 participante Roberto dos Santos informou que está participando da comissão organizadora das conferências
125 de saúde bucal e ciência tecnologia e ainda não está resolvido, pois muitos municípios não querem realizar a
126 conferência de ciência e tecnologia, mas apenas a conferência saúde bucal. Os conselheiros Rubens e João
127 Athayde defenderam a realização da conferência de Ciência e Tecnologia. O conselheiro João Athayde pediu
128 para incluir o comitê de ética e pesquisa na comissão organizadora da Conferência Municipal de Ciência,
129 Tecnologia e Inovação em Saúde. Após algumas discussões ficou aprovado que não fosse retirada a
130 comissão organizadora da Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, até que haja
131 uma orientação formal do CES. O conselheiro João Athayde propôs novamente que a mesa diretora do
132 CMS/BH pautasse uma reunião para criação e formação da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação
133 em Saúde. O conselheiro Romeu pediu para que a mesa diretora convoque os membros da Câmara Técnica
134 de Saneamento. O conselheiro Willer Marcos propôs que a reunião desta câmara seja convocada para o dia
135 19/03/2004, às 9 horas, na sala do CMS/BH. Estiveram presentes: Aliete da Conceição Rangel, Ana Maria
136 Silva Soares, Cléber das Dores de Jesus, Elina Souza Santos, João Athayde Torres Valadares, Manoel de
137 Lima, Paulo César Machado Pereira, Cícero Luiz Camargos, Zenith Maria dos Santos, Luís Moraes Resende,
138 Ivânia Augusta S. Rodrigues, Maria do Carmo, Willer Marcos Ferreira, Edirany Almeida Soares, Maria
139 Terezinha Souza Assis, Maria de Lourdes Gomes, Alcione Maria Diniz, Luzia Maria Alves de Castro,
140 Roberto Francisco Pereira, Rogério Soares Sena, Romeu Pires Araújo, Albertina Fonseca Alves, Helenita
141 dos Santos, Regina Helena Lemos P. Silva, Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Hervécio Cruz, Lourival
142 Custódio Silva, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Ivo de Oliveira Lopes, Rosalina Fernandes. Às 19 horas, nada
143 mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada,
144 será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 11 de
145 março de 2004. JOM/vld